
IV Congresso Português de Sociologia: Sociedade Portuguesa: Passados Recentes, Futuros Próximos, Coimbra, 17-19 de Abril de 2000

Realizou-se em Coimbra, entre 17 e 19 de Abril do presente ano, o IV Congresso Português de Sociologia. Subordinado ao tema «Sociedade Portuguesa: Passados Recentes, Futuros Próximos», este encontro foi organizado pela Associação Portuguesa de Sociologia (APS), entidade que conta hoje com mais de 1600 associados e presidida desde 1998 por Carlos Fortuna, Professor da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. A Conferência de Abertura do IV Congresso esteve a cargo de John Urry e intitulou-se «Tempo, complexidade e o global».

Revelador de que as iniciativas deste género se convertem cada vez mais em acontecimentos científicos de referência para os sociólogos portugueses, o IV Congresso permitiu que se procedesse a um balanço criterioso da actividade sociológica realizada no nosso país. Para além disso, constituiu-se como uma oportunidade para o desenvolvimento de um debate colectivo sobre as estratégias de acção profissional e de pesquisa científica. Um dos seus objectivos principais foi o de possibilitar uma reflexão aturada sobre a natureza e o sentido das mudanças sociais, das acções e das práticas dos diferentes actores, grupos e instituições sociais em Portugal. Dado o elevado número de contribuições registado neste domínio e dada a extrema diversidade dos tópicos e temas abordados pelos congressistas, é impossível seleccionar e

tratar com profundidade alguns dos debates que ocorreram. No entanto, a dinâmica de discussão que acabou por se verificar é sinal da vitalidade que atravessa a comunidade dos sociólogos portugueses nomeadamente no que diz respeito aos mais jovens de entre eles.

O IV Congresso Português de Sociologia saldou-se por um êxito assinalável, tendo sido capaz de atrair mais de um milhar de participantes (um número «record» face às anteriores edições) e de acolher a apresentação de mais de trezentas comunicações. Para além disso, os três dias de debate e reunião repartiram-se por um conjunto de sessões de trabalho marcadas pela grande diversidade dos temas e por um novo figurino. Constavam deste último, para além das Sessões Plenárias («A Globalização, a Europa e Nós» e «Democracia e Esfera Pública») e dos Grupos de Trabalho (divididos em dez secções autónomas e em quarenta mesas distintas), seis Painéis Temáticos destinados a promover o debate sobre determinados aspectos referentes à sociedade portuguesa na actualidade («solidariedades, bem-estar e democracia», «trajectos da sociologia», «lugares e expressões dos afectos», «ambiente, território e desenvolvimento», «o trabalho e o futuro» e «mulheres e poderes»).

A edição de 2000 do Congresso Português de Sociologia representou a primeira experiência de mobilidade da organização deste evento, tendo decorrido na Universidade de Coimbra (Auditório da Reitoria e Faculdade de Economia) – as três edições anteriores tinham-se realizado em Lisboa. No entanto, esta não foi a única novidade introduzida pelo IV Congresso. Para além das inovações no figurino do encontro ante-

riormente referidas, promoveu-se a realização de um conjunto de actividades criadoras de uma dinâmica científica e cultural paralela às sessões de trabalho: uma «Mostra de Centros de Investigação» com a presença de nove instituições ligadas à investigação sociológica, uma «Feira do Livro» que decorreu no espaço onde se realizava o Congresso, a apresentação de novos livros de sociólogos portugueses na «Sala de Eventos» e a edição diária de um «Jornal do Congresso», meio através do qual se divulgou um conjunto importante de informações relativas às actividades do Congresso e a assuntos de interesse para

todos aqueles que estudam e fazem sociologia no nosso país. O IV Congresso incluiu ainda um programa cultural e recreativo destacando-se a realização de um espectáculo de dança «Memórias de Pedra-Tempo Caído» apresentado pela Companhia Paulo Ribeiro na noite de 17 de Abril no Teatro Académico de Gil Vicente. ■

Para mais informações poderá consultar a página electrónica da APS em:
<http://www.aps.pt/>

André de Brito Correia